

Memorando nº 11/2014/CPA/IFPB

Em 23 de abril de 2014.

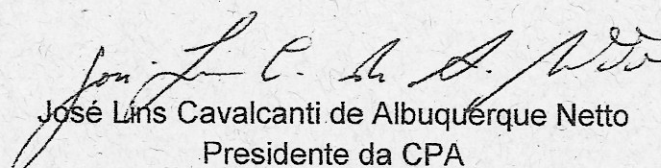
A: Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia
Cc: Direção de Ensino do Campus de Picuí

Assunto: Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Agroecologia

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia em Agroecologia, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO
CAMPUS DE PICUÍ
IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Picuí do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explicar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Picuí, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que

muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que regem as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos para o Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Picuí / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO CAMPUS DE PICUÍ / IFPB

Ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Picuí às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, e reunião realizada em 08/04/2014.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Campus de Picuí, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014 em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

As respostas apontadas pelos alunos foram as seguintes:

Estrutura Física

- Pouca estrutura física e adequada aos cursos;
- Falta bloco com salas de aula para o Curso de Alimentos;

Laboratórios

- Falta laboratório;
- Falta de material nos laboratórios para pesquisa;
- Falta de equipamentos;

WI-FI

- Sistema de rede de wifi e internet é deficitária;
- Sistema de internet é muito ruim;

Comunicação

- Falta de comunicação interna (coordenação, docentes e alunos);

Biblioteca

- Estrutura muito ruim;
- Faltam livros;
- Acervo deficitário;

Forma de agir dos professores

- Alguns professores faltam muito;

Ensino

- Deficiente;

Sugestões: Além dos problemas apontados no questionário e descritos acima, os quais foram debatidos, em meio a algumas respostas dadas foi notada a necessidade de rever a organização e gestão dentro do curso e do campus para se encontrar as melhores soluções para os problemas que se apresentam em favor da qualidade do curso através dos alunos, uma vez que a ação da CPA traz este benefício de alterar os paradigmas de gestão inserindo os alunos nos processos de melhoria.

Quanto a forma de agir do professor, diante do que foi apontado e outros debatidos, pois a falta de didática e compreensão de alguns em não entender que os alunos que chegam no curso vem de escolas bem diferentes e com isto há uma deficiência de conhecimento, o que torna a turma bastante heterogênea, foi apontado como ação para solucionar, o seguinte:

- Haver uma capacitação pedagógica para os professores de forma contínua a cada final de período letivo onde seriam debatidas as experiências vivenciadas, planejamento para o período seguinte e debate sobre as metodologias pedagógicas aplicadas, pois sendo realizado no final de um período haverá tempo suficiente, antes do início do próximo, para se planejar as necessidades e corrigir as deficiências;
- Ser feito um trabalho de nivelamento para os alunos que entram no curso a fim de suprir as deficiências e desigualdades do conhecimento, pois não têm culpa da escola de onde vêm.
- Que haja um acompanhamento da presença dos professores em sala de aula, pois a falta de alguns traz prejuízos para os alunos, pois se um aluno falta leva falta, e o professor?

Quanto as instalações de laboratórios e salas de aula específicas para o curso de alimentos foi apontado como solução haver um planejamento imediato quanto a organização estrutural do curso e ser encaminhado à Brasília para liberação de orçamento e execução no ano seguinte, pois enquanto isto não for feito nunca se terá o bloco próprio.

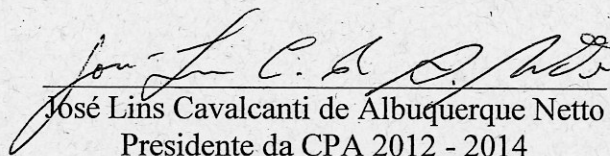
Quanto a falta de materiais de consumo nos laboratórios, como solução foi apontado um planejamento das ações de compras e licitações mais intensas a fim de que não prejudicar as aulas práticas.

Quanto a falta de alguns livros na biblioteca foi apontado como solução a gestão do curso e ensino com outros setores como o de compras, e licitações serem mais ágeis para que não ocorra essas deficiências.

Quanto a monitoria para os alunos que seja, como solução, incentivado com bolsas principalmente para as disciplinas mais importantes do curso.

É conhecido o problema de sinal para Internet dentro do próprio campus, e por esta razão há compreensão por parte dos alunos a falta de sistema de wi-fi. Mas deixa como sugestão para que o IFPB busque solução junto aos órgãos externos para melhorar o sinal local.

Quanto a divulgação do curso na sociedade, foi proposto promover workshopping com alunos professores e gestores juntos para apresentar as produções dos alunos, o que é o curso, qual o papel do profissional de alimentos no mercado de trabalho, onde ele pode atuar, enfim, tornar o curso conhecido para os gestores dos locais que possam abrir as portas para absorver os alunos para estágio e empregos.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014